

GABINETE DE COMUNICAÇÕES DE HUBBARD

Sthil, Grinstead Oriental, Sussex,
HCOPL DE 27 DE OUTUBRO DE 1964

Remimeo
Franquias
Todos os Estudantes
Todo o pessoal
Registadores Funções
Funções de tech
Funções de Qual
Funções de HCO

(Reemitida a 23 de Junho de 1967)
(Substitui HCO PL 5 Nov. 1964)

POLÍTICAS DE CURA FÍSICA, INSANIDADE E PTSs

Foi política permanente das Organizações Centrais manejar doenças físicas e insanidade da maneira seguinte.

CURAR

Qualquer processo rotulado com “curar”, velho ou novo, refere-se a curar através de meios mentais e espirituais, e deveria por isso ser olhado como o alívio de dificuldades surgidas de causas mentais e espirituais.

O procedimento apropriado para curar alguns que reclamam de inaptidão física é como segue:

1. Exija um exame físico de quaisquer médicos (práticos) das artes curativas físicas que possa ser competente e estar disponível.
2. Estabeleça claramente que a inaptidão não vem de causas imediatamente físicas.
3. Se a inaptidão é pronunciada curável dentro da perícia médica e é de facto uma doença que se rende a tratamento físico contemporâneo, pode ser exigido esse tratamento antes do processamento de Cientologia.
4. Contudo, se a recomendação do médico incluir cirurgia ou tratamento de natureza duvidosa, ou a doença não puder ser diagnosticada com precisão como doença física específica com cura conhecida, a pessoa pode ser aceite para processamento na assunção razoável de que não está provado que existe doença puramente física, e que ela é provavelmente de origem mental ou espiritual.

POLÍTICAS RELATIVAS AO INSANO

Com pessoas insanas ou com um registo provado de insanidade, faça o seguinte:

1. Estabeleça ao melhor de sua capacidade, dentro de limites administrativos razoáveis e testes conhecidos, que qualquer Pc do HGC aceite para processamento não tem uma história de devido internamento num manicômio ou lugar semelhante.
2. Processe só as pessoas que não têm essa história.
3. Não recomende nenhum outro tratamento médico no campo da insanidade onde exista qualquer evidência que tais médicos lesam, incapacitam ou maltratam os pacientes, através de drogas que reagem violentamente, choques dolorosos, cirurgia ou outros meios selvagens e antiquados de “tratamento mental”.
4. Se nenhuma recomendação for possível em (3) acima, recomende só descanso e mudança de ambiente, mas não como profissional.

POTENCIAIS TRANSMISSORES DE SARILHOS

Existem políticas semelhantes às das doenças físicas e insanidade para tipos de pessoas que nos causaram consideráveis apuros.

Estas pessoas podem agrupar-se como “Potencial Transmissor de Sarilhos”. Eles incluem:

- (a) Pessoas intimamente ligadas a outras (laços matrimoniais ou familiares) de conhecido antagonismo a tratamento mental ou espiritual, ou à Cientologia. Na prática, tais pessoas, mesmo quando se aproximam da Cientologia amigavelmente, têm uma tal pressão contínua trazida por outras com indevida influência sobre elas, que fazem ganhos muito pobres em processamento, e o seu interesse é dedicado somente a provar o erro do elemento antagónico. Elas, por experiência, produzem muitos sarilhos a longo prazo, pois a sua própria condição não melhora adequadamente sob a tal tensão para efetivamente combater o antagonismo. O seu problema de tempo presente não pode ser alcançado, pois é contínuo, e, desde que permaneça, elas não deverão ser aceites para audição por qualquer organização ou auditor.
- (b) Criminosos com antecedentes penais provados continuam muitas vezes a cometer tantos actos nocivos por detetar entre sessões, que não fazem ganhos de caso adequados e por isso não deverão ser aceites para processamento por organizações ou auditores.
- (c) Pessoas que alguma vez ameaçaram processar ou embaraçar ou atacar ou que atacaram a Cientologia publicamente ou fizeram parte de um ataque, e toda a sua família imediata, nunca deverão ser aceites para processamento por uma Organização Central ou um auditor. Elas têm uma história de só servir outros fins que não ganhos de caso, e comumente voltam a virar-se contra a organização ou auditor. Elas já foram inibidas pelo seu próprio overt contra Cientologia, e são depois disso muito difíceis de ajudar, uma vez que elas não podem abertamente aceitar ajuda dos que tentaram lesar.
- (d) Casos de responsabilidade-pela-condição foram ligados a outras causas pela sua condição vezes demais para ser aceitável. Por casos de Responsabilidade-pela-condição queremos dizer a pessoa que insiste que um livro ou algum auditor é: “completamente responsável pela terrível condição em que me encontro” Tais casos exigem favores incomuns, audição grátis, tremendos esforços dos auditores. A revisão destes casos mostra que eles estavam na mesma condição ou pior muito antes da audição, que estão numa campanha planeada para obter audição por nada, que não estão tão mal como dizem e que o seu antagonismo se estende a todos os que os procuram ajudar, mesmo as suas próprias famílias. Estabeleça os direitos da matéria e decida adequadamente.
- (e) Pessoas que não estão a ser auditadas por seu próprio determinismo são um risco, uma vez que são forçadas a ser processadas por alguma outra pessoa e não têm qualquer desejo pessoal de melhorar. Bem pelo contrário usualmente elas só querem provar que a pessoa que as quer auditadas estão erradas e por isso não melhoraram. Até uma meta pessoalmente determinada ser processada, a pessoa não beneficiará.
- (f) Pessoas que “querem ser processadas para ver se a Cientologia funciona” como única razão para serem auditadas, nunca se soube que tivessem ganhos, uma vez que não participam. Os repórteres entram nesta categoria. Elas não deverão ser auditadas.
- (g) Pessoas que acham que “se você ajudar tal e tal caso” (em grande e à sua custa) porque alguém é rico ou influente ou os vizinhos ficariam eletrizados, deverão ser ignoradas. O processamento é projetado para melhorar os indivíduos, e não para progredir através de sensações ou dar a casos uma importância imprópria. Processe só por conveniência e arranjos habituais. Não faça qualquer esforço extraordinário à custa de outras pessoas que querem processamento por razões normais. Nenhum destes arranjos correu bem, uma vez que tem a insignificante meta da notoriedade, e não da melhoria.

- (h) Pessoas que “tenham uma mente aberta”, mas nenhuma esperança ou desejo pessoal por audição ou saber, deverão ser ignoradas, pois elas realmente não têm em absoluto uma mente aberta, mas uma falta de capacidade de decidir sobre as coisas, e raramente são muito responsáveis e desperdiçam o esforço de toda a gente para “as convencer”.
- (i) Pessoas que não acreditam que nada nem ninguém possa melhorar. Elas têm um propósito de serem auditadas inteiramente contrário ao do auditor, logo, neste conflito, não beneficiam nada. Quando tais pessoas são treinadas usam o treino para degradar outros. Por isso não deverão ser aceites para treinar ou auditar.
- (j) Pessoas atentando em juízo contra a Cientologia, em audições ou tentando investigar a Cientologia, não deverá ser dada nenhuma importância indevida. Não deveremos procurar instruí-las ou ajudá-las de forma alguma. Isto inclui juízes, quadros, repórteres, jornalistas de revista, etc. Todos os esforços para ser útil ou instrutivo não fizeram nada de benéfico, uma vez que a sua primeira ideia é um firme “não sei” e isto usualmente acaba com um igualmente firme “não sei”. Se uma pessoa não pode ver por si própria ou julgar a partir do óbvio, então não tem suficiente poder de observação nem para distinguir a verdadeira evidência. Em matéria legal só toma os passos eficazes e óbvios, e não continua uma cruzada em tribunal. Em matéria de repórteres, etc., não vale a pena conceder-lhes qualquer tempo, ao contrário da convicção popular. É-lhes dada a história antes de deixarem as salas editoriais e você, dizendo seja o que for, só fortalece o que eles têm que dizer. Eles não são uma linha de comunicação pública que varie muito. A sua política está muito definida. Ignore-os.

Para resumir o Potencial Transmissor de Sarilhos, a política geral é cortar comunicação, pois quanto mais prolongada, mais sarilhos. Eu não conheço nenhum caso em que o tipo de pessoas listadas acima fosse manejado por audição ou instrução. Conheço muitos casos em que elas foram manejadas através de posições legais firmes, ignorando-as até mudarem de ideias, ou apenas voltando-lhe as costas.

Aplicando essa política de corte-de-comunicação a pessoa também tem que usar julgamento, uma vez que há exceções em tudo, e não manejá-la perturbação momentânea de uma pessoa na vida ou connosco, pode ser bastante fatal. Logo estas políticas referem-se principalmente às pessoas não Cientologistas ou pessoas que aparecem nas franjas exteriores e nos empurram. Quando tal pessoa carrega qualquer das designações acima, o melhor é, nós e os mais, ignorá-los.

A Cientologia funciona. Você não tem que provar isso a toda a gente. As pessoas não merecem a Cientologia como direito divino, você sabe. Eles têm que ganhá-la. Isto foi verdade em cada filosofia que buscou melhorar o homem.

A TENSÃO DA POLÍTICA

Todos os anteriores “Potenciais Transmissores de Sarilhos” também são proibidos de treinar, e quando uma pessoa em treino ou audição é detetada sob os títulos de (a) a (j) acima, deverão ser aconselhadas a terminar e aceitar o reembolso que deve ser pago ao mesmo tempo, e dada e uma explicação completa naquele momento. Por isso esses poucos não podem, no seu próprio tumulto, impedir o serviço e o avanço dos muitos. E quanto menos turbulência nas linhas melhor, e mais as pessoas você ajudará finalmente.

A Cientologia é uma filosofia aplicada projetada e desenvolvida para tornar o capaz mais capaz. Nesta esfera tem um tremendo êxito.

Esforços para envolver a filosofia com o imperialismo médico, com o sadismo psiquiátrico, com o clérigo fanático, provocam um abrandando no nosso progresso.

Estas pessoas estão espiritualmente doentes por causa das suas próprias ações nocivas contínuas contra os pacientes e a sociedade, e estão fora dos nossos meios normais de ajuda.

Estas políticas continuarão até que os interessados invistam o tempo e tesouro necessários a construir as instituições e reeducar as profissões que agora praticam as curas mental e médica físicas, e isto não é definitivamente no nosso tempo, mas pertencerá a algum futuro remoto quando houver mais homens sãos.

Contudo, tal programa dependeria da continuidade do imperialista médico e do psiquiatra, e como as suas atividades mais repreensíveis são bastante novas e muito radicais, elas podem ser abandonadas pelos público e governo muito antes da Cientologia os poder ajudar. Esta é provavelmente a ocorrência mais provável, uma vez que até na Rússia, o comunista tem agora perjurado todos os tratamentos violentos do louco, de acordo com os seus delegados à Conferência Médica de Londres deste ano, e os médicos russos olham com desprezo o psiquiatra Ocidental. O médico de Inglaterra, dominado pelo Socialismo, perdeu a sua ambição pelo imperialismo médico e não tem qualquer competição com a Cientologia. Nos Estados Unidos, a Associação Médica americana ficou fechada num combate mortal com o governo, e provavelmente será inteiramente socializada dentro de alguns anos devido a abusos de taxas e falta de ganhos. O médico só permanece forte em pequenas nações atrasadas como a Austrália onde as tendências mundiais tardam a chegar.

Mesmo a Igreja de Roma está a considerar render-se aos princípios, e fazer uma amalgama com outras fés num esforço salvar uma sociedade religiosa descendente.

Por isso não pode haver nenhum médico, como nós o conhecemos, dentro de algumas décadas. Os membros da profissão psiquiátrica estão em declínio.

No lugar destas instituições, se alguma vez chegarmos perto, podemos encontrar-nos nós a lidar com práticas completamente diferentes nos campos da cura física e do tratamento do insano. O que nós lhes pedimos é que sejam competentes nos seus tratamentos e menos avaros do monopólio do que os seus predecessores. E se isto é assim, então as nossas políticas permanecerão completamente em vigor, mas num espírito de cooperação, e não com o desejo de nos protegermos deles e dos produtos da sua sarrafaçadura, nós próprios e o público.

Os nossos são poderosas linhas de comunicação. Elas são poderosas porque são linhas de theta. Entheta (theta perturbado) obtém todo seu poder aparente sendo parasitário das linhas de theta. Só quando você junta o poder das nossas linhas à fraqueza das linhas de entheta é que elas ganham força.

Exemplo: foi a comunicação de FCDC para o seu próprio campo sobre aquela incursão do governo que (a) custou muito dinheiro vivo e (b) fez o maior dano. Você pode de facto ignorar uma linha de entheta em quase todos casos sem a mais vaga consequência. Ela só tem poder quando nós a deixamos ter poder respondendo-lhe.

L. RON HUBBARD
Fundador